

**Itaipu participa do 6º Fórum Mundial da Água, mais importante evento do gênero no mundo**

De 12 a 17 de março, a cidade de Marselha, na França, vai receber mais de vinte mil pessoas de 140 países representando governos, instituições, organizações e empresas para o 6º Fórum Mundial da Água, maior evento global sobre o tema. A Itaipu Binacional, reconhecida por sua missão de gerar energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, participa do evento apresentando o Programa Cultivando Água Boa.

O Programa não poderia estar mais de acordo com o que se pretende alcançar nesta sexta edição do Fórum, que terá como tema “O tempo das soluções” e vai focar nas soluções práticas para os desafios que envolvem o tema água. O diretor de Coordenação da Itaipu, Nelton Friedrich, leva à França as ideias implantadas na Bacia do Paraná 3 que alcançaram sucesso por terem o apoio da comunidade e por serem uma nova forma de cuidado da água, do solo, do ar e da vida.

Dentro da programação oficial, a Itaipu estará em pauta em dois momentos. Na terça-feira (13), a palestra “Sustentabilidade dos Projetos Hidrelétricos Brasileiros” vai apresentar a Itaipu como um case de sucesso e falar sobre o desafio de Belo Monte. Em parceria com a Odebrecht, na quinta-feira (15) será apresentado o relatório “Harmonizando Água e Energia nas Américas”.

Mas a participação da Itaipu vai além. O evento contará com um espaço chamado “Vila das Soluções”, no qual serão apresentados os resultados positivos de projetos já em andamento. Nos dias 14 e 15, o Cultivando Água Boa estará em debate nesse espaço, colhendo sugestões, buscando parcerias e incentivando debates.

Outro espaço de destaque será o Pavilhão Brasil, organizado por mais de 40 instituições sob a coordenação da Agência Nacional de Águas. O local ocupa uma área de 345 m² e terá sala de

reuniões, media center, estandes, espaço dedicado à Rio+20 e auditório para apresentações. A Itaipu ocupa o palco nos dias 13 e 16, apresentando o Cultivando Água Boa e as iniciativas sustentáveis da empresa.

Brasil

A delegação brasileira no 6º Fórum Mundial da Água deve ter mais de 250 pessoas e será chefiada pela ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira. As instituições brasileiras que participam do Conselho Mundial da Água organizaram o Pavilhão Brasil, onde serão apresentadas soluções técnicas exitosas e boas práticas brasileiras. Paralelamente às sessões oficiais do Fórum, a ANA fará várias palestras no Pavilhão Brasil sobre Recursos Hídricos na Amazônia, Segurança Hídrica, Escassez em Regiões Semiáridas, entre outros temas.
Organizado a cada três anos pelo Conselho Mundial da Água, o Fórum transformou-se no maior evento mundial sobre o tema.  A sexta edição é coordenada pelo Governo da França, pela Prefeitura de Marselha e pelo Conselho Mundial da Água, formado por cerca de 400 membros institucionais de 70 países, com o objetivo de construir comprometimentos técnicos e políticos para a conservação, proteção, planejamento, gestão e uso da água em todo o planeta.
O brasileiro Benedito Braga, ex-diretor da ANA, é presidente do Comitê Internacional do Fórum.

Programa

O Cultivando Água Boa é um programa fundamentado em documentos nacionais e planetários que contempla diversas ações socioambientais relacionadas com a conservação dos recursos naturais e da biodiversidade, e com a promoção da qualidade de vida nas comunidades de 29 municípios da Bacia Hidrográfica do Paraná 3 (região conectada pelos rios e córregos com o reservatório da usina de Itaipu).
Trata-se de um movimento de participação comunitária permanente, em que a Itaipu, além de mitigar e corrigir passivos ambientais, trabalha com a sociedade para mudar os seus valores.
Atualmente, são desenvolvidos 20 programas e 65 ações emanados dos mais importantes fóruns de debates a respeito da problemática socioambiental. As ações vão desde a recuperação de microbacias e a proteção das matas ciliares e da biodiversidade, até a disseminação de valores e saberes que contribuem para a formação de cidadãos dentro da concepção da ética do cuidado e do respeito com o meio ambiente.
Mais do que um projeto ambiental, o Cultivando Água Boa é um movimento de participação permanente, que envolve a atuação de aproximadamente 2 mil parceiros, dentre órgãos governamentais, ONGs, instituições de ensino, cooperativas, associações comunitárias e empresas.